

POLO OLIMPICO DE IMAGINAÇÃO SOCIOLÓGICA

Luiz Felipe Benevides de Lima Silva (Graduando em ciências sociais - CPII)
Marcela Marques Serrano (CEFET-RJ Maracanã)
Email: luiz.silva.21@cp2.edu.br, marcela.cerrano@cefet-rj.br

1. INTRODUÇÃO

No presente trabalho apresentamos a experiência dos primeiros dez meses do Polo Olímpico de Sociologia, coordenado pelo Professor Pedro Cassiano, do Colégio Pedro II (CP2). O Projeto intitulado “Polo Olímpico” é recente e não acumula muitas referências sobre organização e funcionamento, sendo assim, precisamos construir do zero o que viria a ser o Polo Olímpico, desde seus objetivos e metodologias às ações realizadas.

O projeto foi resultado do edital proposto pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) que compõem o Ministério da Educação (MEC). O Polo Olímpico tem orquestrado atividades, desde então, com o objetivo de estimular o estudo e prática da sociologia, organizando oficinas e a olimpíada nacional de sociologia.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O objetivo do Polo é divulgar as Olimpíadas do conhecimento na área de Ciências Humanas, principalmente a de História e de Sociologia. Para isso, realizamos diversas atividades como oficinas, e torneios dos quais fazem parte o copa polo e as mini olimpíadas de sociologia. Paralelamente consideramos importante também a possibilidade de familiarizar os jovens estudantes com temas, teorias e conceitos sociológicos.

Para atingir tais objetivos o método utilizado foi a realização de inúmeras oficinas (internas e externas) e torneios. Tais atividades priorizaram o uso de jogos didáticos de forma que o estudante possa se entreter enquanto aprende de forma prática e dinâmica sobre teorias da sociologia e conhecer novas formas de ver o mundo. Contribuindo para o seu aprendizado escolar e a sua formação pessoal.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em parceria com as atividades desenvolvidas pelo Polo, os bolsistas Ricardo Cavalcanti e Luiz Felipe Benevides, atuaram no projeto de extensão “Sociologia em Jogo”, coordenado pela professora Marcela Serrano, no CEFET-RJ. Contribuíram com o desenvolvimento da versão virtual do jogo Politik, originalmente criado no formato de um jogo de tabuleiro. No novo formato, o mesmo poderá ser jogado on-line.

Apesar das dificuldades, com relação ao alcance aos estudantes do ensino regular, como o próprio engajamento dos estudantes em atividades fora do horário de aula, além da pouca familiaridade destes alunos com olimpíadas diferentes das tradicionais, geralmente voltadas para as ciências de exatas como a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), o Polo Olímpico tem obtido sucesso em encontrar alunos interessados em organizar grupos para participar das atividades.

4. CONCLUSÃO

Concluimos que, o Polo Olímpico atua como uma chave, permitindo a atuação da sociologia dentro do leque das olimpíadas brasileiras. Com formas criativas de pensar atividades olímpicas, e ainda abrindo espaço para a atuação dos estudantes como protagonistas, utilizando jogos que permitem o desabrochar da imaginação dos jovens enquanto também refletem sobre os espaços sociais em que vivem.



Oficina no IV Circuito Decolonial do Colégio Pedro II - Realengo (08/05/2025)
fonte: Acervo do Polo Olímpico de Sociologia.



Mini olimpíada de sociologia no Colégio Pedro II - Humaitá ()
fonte: Acervo do Polo Olímpico de Sociologia



Oficina do jogo politik no CEFET-RJ Campus maracanã
fonte: Acervo do sociologia em jogo

